



Building a better
working world

Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
Parecer dos atuários auditores independentes	60

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Austral Resseguradora S.A. ("Austral Re") foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse exercício R\$ 329 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$297 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 72% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro); Destaca-se o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa ao patamar de 3,7% em relação ao prêmio ganho. O lucro antes de impostos e participações foi de R\$29,4 milhões enquanto o lucro líquido do exercício atingiu R\$18,8 milhões. Nosso índice combinado atingiu 97,3%, ficando abaixo de 100% em apenas 04 anos de operação.

A política de investimentos da Austral Re, adequada à realidade dos negócios da Companhia e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$25,3 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse exercício qualquer título ou valor mobiliário, classificado na categoria "mantidos até o vencimento".

A Austral Re planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação da empresa no mercado no próximo exercício, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir o lucro líquido dos dividendos no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Relatório da Administração--Continuação

Em 24 de Janeiro de 2014, a S&P elevou novamente a classificação de risco da Resseguradora para brAA- (antes brA+). Em 04 de agosto de 2014, a AMBest concedeu a classificação de risco global B++ para a Austral Re.

Em 09 de setembro de 2014, a International Finance Corporation - IFC, membro do Grupo Banco Mundial, anuncia um investimento de R\$ 80 milhões na Austral Participações para apoiar a expansão do mercado de seguros para os setores de infraestrutura e agricultura, entre outros, e inovação de produtos de seguro.

A International Finance Corporation - IFC adquiriu uma participação minoritária na Austral Participações, holding da Austral Seguradora e da Austral Resseguradora. O investimento da International Finance Corporation - IFC vai ajudar a Companhia a consolidar suas operações e acelerar o crescimento significativo que a empresa já vem obtendo em seus quatro anos de atuação.

Em fins de 2014 o patrimônio líquido da Austral Re, era de R\$ 228,6 milhões. Ao patrimônio inicial de R\$136,4 milhões de fins de 2013, somaram-se R\$80,9 milhões de aumento de Capital Social (Portaria SUSEP nº 81, de 11/11/2014 e, Portaria SUSEP nº 61 de 24/09/2014), o lucro líquido do exercício de R\$18,8 milhões (ou seja, já desconsiderando a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de 8,1 milhões), R\$486 mil em remuneração baseada em ações e ajuste com títulos e valores mobiliários.

Por fim, a Austral Re, agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste exercício, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2015.

Administração.



Building a better
working world

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Building a better
working world

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC - 1RJ 094.644/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante	624.968	472.984
Disponível	11.805	9.387
Caixa e bancos	11.805	9.387
Aplicações (Nota 6)	233.939	178.132
Títulos de renda fixa - públicos	202.260	166.236
Quotas de fundos de investimentos	31.679	11.896
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	259.881	170.808
Operações com seguradoras	214.919	147.140
Operações com resseguradoras	44.962	23.668
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	114.407	107.039
Sinistros com retrocessão (Notas 9 e 13)	27.881	38.038
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Notas 9 e 13)	16.972	13.257
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	67.278	54.673
Outras provisões (Notas 9 e 13)	2.276	1.071
Títulos e créditos a receber	1.005	4.630
Créditos tributários	976	4.596
Outros créditos	29	34
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	3.931	2.988
Comissões diferidas com resseguros	3.931	2.988
Ativo não circulante	84.996	33.364
Realizável a longo prazo	82.925	30.847
Aplicações (Nota 6)	44.717	-
Títulos de renda fixa - públicos	44.717	-
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	630	91
Operações com seguradoras	630	91
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	37.334	29.900
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	37.334	29.900
Títulos e créditos a receber	-	495
Créditos tributários	-	495
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	244	361
Comissões diferidas com resseguros	244	361
Imobilizado (Nota 11)	1.287	1.504
Bens móveis	846	990
Outras imobilizações	441	514
Intangível (Nota 12)	784	1.013
Outros intangíveis	784	1.013
Total do ativo	709.964	506.348

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Passivo		
Circulante	<u>437.892</u>	<u>335.677</u>
Contas a pagar	<u>9.298</u>	<u>7.043</u>
Obrigações a pagar	<u>6.691</u>	<u>5.447</u>
Impostos e encargos sociais a recolher	<u>659</u>	<u>1.032</u>
Encargos trabalhistas	<u>527</u>	<u>392</u>
Impostos e contribuições	<u>1.421</u>	<u>172</u>
Débitos das operações com resseguros	<u>144.581</u>	<u>100.679</u>
Prêmio a restituir	<u>38</u>	<u>54</u>
Operações com resseguradoras	<u>126.394</u>	<u>97.081</u>
Corretores de seguros e resseguros	<u>6.254</u>	<u>3.535</u>
Outros débitos operacionais	<u>11.895</u>	<u>9</u>
Depósito de terceiros	<u>201</u>	<u>206</u>
Depósitos de terceiros	<u>201</u>	<u>206</u>
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	<u>283.812</u>	<u>227.749</u>
Provisão de prêmios não ganhos	<u>131.578</u>	<u>111.189</u>
Provisão de sinistros a liquidar	<u>80.527</u>	<u>74.377</u>
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	<u>65.665</u>	<u>40.672</u>
Outras provisões	<u>6.042</u>	<u>1.511</u>
Passivo não circulante	<u>43.483</u>	<u>34.252</u>
Contas a pagar	<u>1.812</u>	<u>-</u>
Tributos diferidos	<u>1.812</u>	<u>-</u>
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	<u>41.671</u>	<u>34.252</u>
Provisão de prêmios não ganhos	<u>41.671</u>	<u>34.252</u>
Patrimônio líquido (Nota 15)	<u>228.589</u>	<u>136.419</u>
Capital social	<u>209.479</u>	<u>126.132</u>
Aumento de capital (em aprovação)	<u>-</u>	<u>2.380</u>
Reserva de capital	<u>1.300</u>	<u>980</u>
Reservas de lucros	<u>17.643</u>	<u>6.926</u>
Ajuste com títulos e valores mobiliários	<u>167</u>	<u>1</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>709.964</u></u>	<u><u>506.348</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação - em reais)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prêmios de resseguros	329.170	243.845
Variações das provisões técnicas	(31.985)	(62.448)
Prêmios ganhos (Nota 18)	297.185	181.397
Sinistros ocorridos (Nota 20 a)	(214.042)	(157.545)
Custos de aquisição (Nota 20 b)	(6.393)	(4.502)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 20 c)	(32.211)	(1.238)
Resultado com retrocessão (Nota 20 d)	(21.166)	(6.398)
Despesas administrativas (Nota 20 e)	(10.908)	(10.123)
Despesas com tributos (Nota 20 f)	(8.392)	(5.213)
Resultado financeiro (Nota 20 g)	25.343	10.742
(=) Resultado antes dos impostos e participações	29.416	7.120
Imposto de renda (Nota 16)	(4.514)	(118)
Contribuição social (Nota 16)	(2.766)	(85)
Participações sobre o lucro (Nota 16)	(3.313)	(2.254)
(=) Lucro líquido do exercício	18.823	4.663
Quantidade de ações	202.675.339	128.376.876
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,09	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido exercício	18.823	4.663
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	276	2
Efeito do imposto de renda e contribuição social	(110)	(1)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	<u>166</u>	<u>1</u>
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos dos impostos	<u>18.989</u>	<u>4.664</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	100.000	26.132	-	459	4.604	-	-	131.195
Aprovação aumento capital social (Nota 15 a)	26.132	(26.132)	-	-	-	-	-	-
Aumento capital social em aprovação (Nota 15 a)	-	2.380	-	-	-	-	-	2.380
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.663	4.663
Incentivo baseado em ações (Nota 19)	-	-	980	-	-	-	-	980
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1	-	1
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	(233)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	233	-	-	(1.630)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	1.630	-	(2.800)	(2.800)
Juros sobre capital próprio (Nota 15 c)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	126.132	2.380	980	692	6.234	1	-	136.419
Aumento capital social (Nota 15 a)	79.000	-	-	-	-	-	-	79.000
Aumento capital social (Nota 15 a)	1.967	-	-	-	-	-	-	1.967
Aumento capital social (Nota 15 a)	2.380	(2.380)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.823	18.823
Incentivo baseado em ações (Nota 19)	-	-	320	-	-	-	-	320
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	166	-	166
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	(942)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	942	-	-	(9.775)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	9.775	-	(8.106)	(8.106)
Juros sobre capital próprio (Nota 15 c)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	209.479	-	1.300	1.634	16.009	167	-	228.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	18.823	4.663
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	668	610
Incentivo baseado em ações	320	980
	<u>19.811</u>	<u>6.253</u>
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(100.358)	(25.990)
Créditos das operações com resseguros	(89.612)	(87.112)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	(14.802)	(83.432)
Ativo fiscal diferido	2.196	(1.065)
Títulos e créditos a receber	1.925	(2.734)
Custos de aquisição diferidos	(826)	(602)
Impostos e contribuições pagos	5.989	(691)
Débitos das operações com resseguros	43.902	58.259
Contas a pagar	1.379	6.624
Provisões técnicas com resseguradoras	63.482	143.648
Depósito de terceiros	(6)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.301)	(5.458)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>(70.221)</u>	<u>7.700</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Baixa (aquisição) de investimento	-	28
Aquisição de imobilizado	(82)	(120)
Aquisição de intangível	(140)	(405)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(222)</u>	<u>(497)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	80.967	2.380
Pagamento juros sobre capital próprio	(8.106)	(2.800)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>72.861</u>	<u>(420)</u>
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	<u>2.418</u>	<u>6.783</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.387	2.604
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.805	9.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 7º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ ("Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado, foi homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531, de 03 de abril de 2012.

Em 05 de setembro de 2014 os acionistas da Austral Participações S.A. (acionista da Austral Resseguradora e detentora de 100% das ações da Companhia) aprovaram, a participação do International Finance Corporation - IFC como acionista da Companhia, mediante o aumento de capital social da Austral Participações S.A em R\$79.937, através da emissão de 41.054.273 ações, todas subscritas e integralizadas pelo International Finance Corporation - IFC em 09 de setembro de 2014.

A entrada do International Finance Corporation - IFC como acionista com participação qualificada indireta na Austral Resseguradora S.A. foi ratificado pela Portaria SUSEP nº 6.130/2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2014, tendo sido ratificado na referida portaria que, não houve alteração do bloco de controle da Austral Participações S.A.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 483, de 06 de janeiro de 2014, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP - (doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP").

A Circular SUSEP nº 483 de 06 de janeiro de 2014, dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2014, revogando a Circular SUSEP nº 464 de 1º de março de 2013. As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Resseguradora em 25 de fevereiro de 2015.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do exercício.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos ativos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, conforme comentado na Nota 04.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

a) Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de sua aquisição e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. *Títulos disponíveis para venda*

A Resseguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

III. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação. A Companhia deve ter a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com a maturidade do título; e são avaliados pelo seu valor de aquisição (valor justo), acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento na data de encerramento das demonstrações financeiras.

IV. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo. No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras, nem efetuou transações com instrumentos derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Nestes contratos, a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações financeiras, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos; (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão; e (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e os conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis às resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

A Resseguradora em atendimento à Resolução CNSP nº 281, de 30 de janeiro de 2013, e Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013, aos seus manuais internos e a nota técnica atuarial, constituiu as seguintes provisões técnicas:

- *Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG*

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A parcela de riscos vigentes e não emitidos (PPNG - RVNE) é estimada apenas para os contratos facultativos, utilizando uma metodologia de taxas médias de atraso verificadas na carteira da Resseguradora. Esse fator de atraso médio subjetivamente selecionado é aplicado sobre a PPNG de riscos, já emitidos para obtenção da PPNG-RVNE. Essa metodologia de cálculo permite uma adequação rápida da provisão a qualquer inconsistência verificada nos testes de consistência da provisão para os meses anteriores. Juntamente com a constituição da PPNG-RVNE, a Companhia estima também valores de prêmios e comissões de corretagem de riscos vigentes e não emitidos, calculando também uma estimativa de diferimento dessa comissão de corretagem.

- *Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL*

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Companhia do valor informado pela cedente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR*

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da Resseguradora perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos. A provisão de sinistros ocorridos e não avisado é calculada por tipo de contrato, seguindo uma analogia a metodologia de percentuais padrões definidos na Circular SUSEP nº 485 de 06 de janeiro de 2014. Para alguns contratos proporcionais com características específicas, a Resseguradora utiliza uma metodologia alternativa que tem por objetivo mensurar os sinistros esperados da companhia nesse tipo de contrato.

- *Provisão de Excedente Técnico - PET*

Tem como objetivo provisionar os valores devidos de acordo com o resultado do contrato. Neste conceito estão incluídos os pagamentos de participação nos lucros (profit commission e no claims bonus), comissão escalonada (sliding scale). O cálculo desta provisão será efetuado por contrato na data de apuração destes valores e de acordo com o critério específico estabelecido em cada contrato.

A provisão destes valores será ajustada ou revertida a medida que tais valores sejam confirmados com a cedente ou retrocessionário ou efetivamente pagos/recebidos.

- *Provisão de Despesas Relacionadas - PDR*

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

g) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissão são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio relacionado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Custos de aquisição diferidos--Continuação

A tabela abaixo demonstra dois prazos médios de diferimento dos grupos:

- Prazo médio de vigência das apólices inseridas nos contratos de resseguro, utilizado para diferimento dos prêmios emitidos em determinado mês.
- Prazo médio total de diferimento dos contratos de resseguro, ou seja, prazo médio total para que o prêmio de determinado contrato seja integralmente ganho.

Grupos de ramo	31 de dezembro de 2014	
	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)
Patrimonial	18	24
Riscos especiais	12	13
Responsabilidades	13	26
Automóvel	12	24
Transportes	12	25
Riscos financeiros	36	48
Pessoas coletivo	10	11
Rural	6	18
Outros	11	38
Pessoas individual	12	13
Marítimos	12	22
Aeronáutico	12	15
Prazo médio	16	25

Grupos de ramo	31 de dezembro de 2013	
	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)
Patrimonial	15	20
Riscos especiais	13	16
Responsabilidades	16	21
Automóvel	12	26
Transportes	12	26
Riscos financeiros	34	46
Pessoas coletivo	12	13
Habitacional	15	15
Rural	7	17
Outros	13	24
Pessoas individual	8	11
Marítimos	10	22
Aeronáutico	12	14
Prazo médio	14	23

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas mas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de impairment, a Companhia designa os prêmios de seguros a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, e riscos de inadimplência entre outros fatores. A constituição de impairment será registrada quando necessário de acordo com a Circular SUSEP nº 483 de 06 de janeiro de 2014.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do período, pelas alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data-base através do teste de adequação de passivo. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012.

O teste de adequação de passivo foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o teste de adequação de passivo compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data-base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

De acordo com Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012, os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivo são brutos de retrocessão. Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida através do indexador ETTJ livre de risco pré-fixada.

Os testes de adequação de passivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de seguro descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de ajuste nas provisões técnicas da Resseguradora.

Além disso, a Companhia não demonstrou necessidade de constituição de uma provisão complementar de cobertura.

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pelas seguradoras.

A partir do exercício de 2014, a Companhia iniciou o reconhecimento da parcela de prêmios relativa aos riscos vigentes e não emitidos (Prêmio - RVNE) tendo em vista a que passou a ter uma base histórica de prêmios mais consistente de forma a efetuar uma estimativa do valor do Prêmio RVNE de forma confiável.

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

O cálculo do lucro líquido por lote de mil ações está demonstrado nas demonstrações de resultado do exercício.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

q) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC nº 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia não possuía ações preferenciais.

r) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do período em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

No processo de aplicação das práticas e políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de resseguro dos ramos em que a Resseguradora atua são: provisão de prêmios não ganhos (PPNG), provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros a liquidar (PSL), provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de despesas relacionadas (PDR), provisão de excedente técnico (PET) e provisão complementar de cobertura (PCC).

As provisões técnicas da Resseguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado, estando em conformidade com todos os requisitos e orientações estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de resseguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

Os sinistros são analisados pelo comportamento histórico da base e pela expectativa de perda total da carteira, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro.

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações de seguro e retrocessão. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa semestralmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisão para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

e) Provisão para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora, apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo Value at Risk (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$422 ou 0,15% do patrimônio da carteira, conforme Nota 5.e, ou R\$816 com nível de confiança de 99%.

A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B;
- Índice bovespa: variação de 10% no índice Bovespa.
- Câmbio: variação de 10% na taxa de câmbio.

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no Resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps ^(*)	(12.070)	Inflação	-300 bps ^(*)	12.070
Bolsa	-10%	(470)	Bolsa	+10%	470
Câmbio	+10%	2.932	Câmbio	-10%	(2.932)
Total		<u>(9.608)</u>	Total		<u>9.608</u>

(*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(**) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

Além dos cenários expostos acima, a Resseguradora realizou testes de sensibilidade agravando a sinistralidade verificada na sua carteira e estressando o comportamento da taxa de câmbio verificada na data base de 31 de dezembro de 2014:

- *Sinistralidade*

Para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se como premissa o agravamento de 10% da sinistralidade incorrida por grupo de ramo observado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, limitada inferiormente a um índice de 10% de sinistralidade.

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

Grupo	31 de dezembro de 2014		
	Sinistralidade agravada	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	56,6%	2.085	1.343
Riscos especiais	6,2%	54	20
Responsabilidades	68,5%	62	41
Automóvel	156,8%	3.154	3.118
Transportes	129,7%	2.551	2.015
Riscos financeiros	10,0%	6.910	792
Pessoas coletivo	41,7%	2.296	1.774
Habitacional	10,0%	5	5
Rural	77,9%	4.509	687
Outros	168,6%	6.804	3.061
Pessoas individual	10,0%	182	16
Marítimos	121,1%	186	122
Aeronáutico	32,0%	140	126
Total		28.938	13.121

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

- *Sinistralidade--Continuação*

Grupo	31 de dezembro de 2013		
	Sinistralidade agravada	Variação de sinistro de resseguro	Variação de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	197,7%	5.639	3.398
Riscos especiais	1,7%	15	8
Responsabilidades	10,0%	424	9
Automóvel	55,6%	1.071	1.075
Transportes	64,5%	1.090	1.017
Riscos financeiros	24,5%	296	52
Pessoas coletivo	133,7%	768	725
Habitacional	10,0%	12	12
Rural	110,5%	6.153	546
Outros	50,1%	518	518
Pessoas individual	119,0%	55	19
Marítimos	38,3%	58	65
Aeronáutico	37,7%	105	92
Total		16.204	7.536

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido da Resseguradora após impostos e contribuições em 31 de dezembro de 2014 é uma redução do resultado e do patrimônio líquido da Companhia no montante de R\$8.037 (R\$6.268 em 31 de dezembro de 2013).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

Em suas decisões de investimento, a Resseguradora considera a sua necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar o desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios com dois resseguradores locais, dezessete admitidos e dezenove eventuais.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$4.475 em 31 de dezembro de 2014 e R\$2.573 em 31 de dezembro de 2013, com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 06 de dezembro de 2010 e suas alterações.

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo Value at Risk (VAR), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, o Value at Risk (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$422 ou 0,15% do patrimônio da carteira.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária da carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Resseguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros, tendo como base suas obrigações com as contrapartes. Em 31 de dezembro de 2014, a Resseguradora possui 72,58% da sua carteira em LFTs, títulos esses que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento.

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2014				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	31.679	3.609	-	198.651	233.939
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	44.717	44.717
Crédito das operações de resseguros	-	259.881	630	-	260.511
Total de ativos	31.679	263.490	630	243.368	539.167
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	169.405	4.337	-	173.742
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	144.581	-	-	144.581
Total de passivos	-	313.986	4.337	-	318.323

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2013				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	11.896	17.810	7.099	128.676	165.481
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	12.651	12.651
Crédito das operações de resseguros	-	170.808	91	-	170.899
Total de ativos	11.896	188.618	7.190	141.327	349.031
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	120.710	4.352	-	125.062
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	100.679	-	-	100.679
Total de passivos	-	221.389	4.352	-	225.741

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

		31 de dezembro de 2014					Valor	Percentual
		Taxas	Sem	De 1 a	Acima de	contábil e	da carteira	
		contratadas	vencimento	Até 1 ano	5 anos	de mercado		
I. Títulos para negociação								
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	3.609	197.605	1.046	202.260	73%	
Quotas de fundos de investimentos	-	31.679	-	-	-	31.679	11%	
II. Títulos disponíveis para venda								
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	44.717	-	44.717	16%	
Total geral		31.679	3.609	242.322	1.046	278.656	100%	

		31 de dezembro de 2013					Valor	Percentual
		Taxas	Sem	Até	De 1 a	Acima de	contábil e	da carteira
		contratadas	vencimento	1 ano	5 anos	5 anos	de mercado	
I. Títulos para negociação								
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	17.810	130.681	5.094	153.585	86%	
Quotas de fundos de investimentos	-	11.896	-	-	-	11.896	7%	
II. Títulos disponíveis para venda								
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	-	12.651	12.651	7%	
Total geral		11.896	17.810	130.681	17.745	178.132	100%	

O valor de curva dos títulos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 44.439 (R\$12.649 em 31 de dezembro de 2013). Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos respectivos fundos.

O valor de mercado da quota do fundo de investimento imobiliário listados que a Companhia possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pela Bovespa.

Durante o exercício de 2014 não houve mudança na categoria das aplicações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 01" cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento:						
Quotas de fundos de investimento	-	21.419	21.419	-	8.716	8.716
Quotas de fundos imobiliários	5.217	5.043	10.260	3.180	-	3.180
Títulos de renda fixa - públicos:						
Letras financeiras do tesouro	202.260	-	202.260	153.585	-	153.585
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - públicos:						
Notas do tesouro nacional	44.717	-	44.717	12.651	-	12.651
Total geral	252.194	26.462	278.656	169.416	8.716	178.132

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui 8.623 (9.425 em 31 de dezembro de 2013) letras financeiras do tesouro - LFT, que somam R\$56.372 (R\$55.607 em 31 de dezembro de 2013), disponibilizadas ao Banco Itaú S.A como contra-garantia a uma letra de crédito.

c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	31/12/2013	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+) Rendimentos	31/12/2014
Quotas de fundos de investimentos	11.896	18.254	(496)	2.025	31.679
Títulos de renda fixa - públicos	166.236	192.651	(132.261)	20.351	246.977
Total	178.132	210.905	(132.757)	22.376	278.656

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308, de 31 de agosto de 2005, com suas alterações posteriores, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226, de 06 de dezembro de 2010, com suas alterações posteriores, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão de prêmios não ganhos	173.249	145.441
Provisão de sinistros a liquidar	80.527	74.377
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	65.665	40.672
Provisão de excedentes técnicos	6.042	1.511
Total das provisões técnicas	<u>325.483</u>	<u>262.001</u>
Direitos creditórios	(100.940)	(90.186)
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(3.411)	(2.938)
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(16.972)	(13.257)
Recuperação de provisão de sinistros a liquidar - PSL	(27.881)	(38.038)
Provisão de prêmio não ganho de retrocessão	(41.343)	(21.824)
Provisão de excedentes técnicos	(2.276)	(1.071)
Total das exclusões	<u>(192.823)</u>	<u>(167.314)</u>
Total das provisões técnicas para cobertura	132.660	94.687
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnica		
Letras financeiras do tesouro - LFT	100.146	90.901
Notas do tesouro Nacional - NTN	44.717	12.651
Quotas de fundos de investimento financeiro	17.692	6.460
Quotas de fundos de investimento imobiliário	10.260	3.180
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	<u>172.815</u>	<u>113.192</u>
Suficiência	<u>40.155</u>	<u>18.505</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prêmios a receber - circulante	259.881	170.808
Prêmios a receber - não circulante	630	91
Total circulante e não circulante	<u>260.511</u>	<u>170.899</u>
Aging de prêmios a receber		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	22.987	8.546
De 31 a 60 dias	22.304	12.960
De 61 a 120 dias	7.328	3.229
De 121 a 180 dias	110.365	76.285
De 181 a 360 dias	81.262	60.851
Superior a 360 dias	630	91
Total de prêmios a vencer	<u>244.876</u>	<u>161.962</u>
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	2.972	6.969
De 31 a 60 dias	8.211	1.968
Total de prêmios vencidos	<u>11.183</u>	<u>8.937</u>
Riscos vigentes não emitido - RVNE	4.452	-
Total de prêmios pendentes	<u>260.511</u>	<u>170.899</u>
Movimentação dos prêmios a receber		
Saldo inicial	170.899	83.787
(+) Prêmios emitidos	521.129	292.561
(-) Recebimentos	(431.517)	(205.519)
(+) Reversão de provisão para perda	-	70
Saldo final	<u>260.511</u>	<u>170.899</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Ativos de retrocessão

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	16.972	13.257
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	27.881	38.038
Prêmios de retrocessões diferidos dos contratos emitidos	104.612	84.573
Outras provisões	2.276	1.071
	<u>151.741</u>	<u>136.939</u>
Total do circulante e não circulante		

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimonial	1.586	715	(305)	1.996
Aeronáuticos	189	457	(202)	444
Riscos especiais	76	196	(124)	148
Responsabilidades	135	81	(56)	160
Automóvel	129	118	(74)	173
Marítimos	137	18	(110)	45
Transportes	461	169	(111)	519
Riscos financeiros	115	-	(66)	49
Pessoas coletivo	276	279	(309)	246
Rural	54	155	(84)	125
Outros	191	111	(32)	270
Total circulante e não circulante	<u>3.349</u>	<u>2.299</u>	<u>(1.473)</u>	<u>4.175</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2013</u>
Patrimonial	1.353	531	(298)	1.586
Aeronáuticos	114	259	(184)	189
Riscos especiais	74	597	(595)	76
Responsabilidades	151	47	(63)	135
Automóvel	101	63	(35)	129
Habitacional	5	-	(5)	-
Marítimos	303	-	(166)	137
Transportes	277	220	(36)	461
Riscos financeiros	78	60	(23)	115
Pessoas coletivo	88	347	(159)	276
Rural	23	75	(44)	54
Outros	180	96	(85)	191
Total circulante e não circulante	<u>2.747</u>	<u>2.295</u>	<u>(1.693)</u>	<u>3.349</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos--Continuação

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação de passivo.

11. Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Aquisições	Depreciação	31/12/2014
Equipamentos de informática	20%	453	42	(149)	346
Sistemas de telecomunicações	10%	85	-	(12)	73
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	40	(40)	274
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	178	-	(25)	153
Instalações	10%	514	-	(73)	441
Total		<u>1.504</u>	<u>82</u>	<u>(299)</u>	<u>1.287</u>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2012	Aquisições	Depreciação	31/12/2013
Equipamentos de informática	20%	526	72	(145)	453
Sistemas de telecomunicações	10%	97	-	(12)	85
Móveis, máquinas e utensílios	10%	276	35	(37)	274
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	203	-	(25)	178
Instalações	10%	575	13	(74)	514
Total		<u>1.677</u>	<u>120</u>	<u>(293)</u>	<u>1.504</u>

12. Ativo intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Aquisições	Amortização	31/12/2014
Direito de uso software terceiros	20%	1.013	140	(369)	784
Total		<u>1.013</u>	<u>140</u>	<u>(369)</u>	<u>784</u>

	Taxa anual de amortização	31/12/2012	Aquisições	Amortização	31/12/2013
Direito de uso software terceiros	20%	925	405	(317)	1.013
Total		<u>925</u>	<u>405</u>	<u>(317)</u>	<u>1.013</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Patrimonial	26.564	24.811	(10.969)	(10.506)	15.595	14.305
Riscos especiais	3.681	3.834	(2.756)	(3.242)	925	592
Responsabilidades	1.791	1.549	(241)	(199)	1.550	1.350
Automóvel	8.277	12.567	(324)	(2)	7.953	12.565
Transportes	12.637	13.993	(2.547)	(2.360)	10.090	11.633
Riscos financeiros	73.294	51.337	(69.369)	(47.196)	3.925	4.141
Pessoas coletivo	14.428	5.227	(2.247)	(1.240)	12.181	3.987
Pessoas individual	4	-	(2)	-	2	-
Rural	18.628	23.509	(12.466)	(18.672)	6.162	4.837
Outros	10.643	5.505	(2.596)	(39)	8.047	5.466
Marítimos	440	1.023	(192)	(324)	248	699
Aeronáuticos	2.862	2.086	(903)	(793)	1.959	1.293
Provisão de prêmios não ganhos	173.249	145.441	(104.612)	(84.573)	68.637	60.868
Patrimonial	43.920	44.442	(19.107)	(20.603)	24.813	23.839
Riscos Especiais	104	38	(18)	-	86	38
Responsabilidades	628	431	-	(327)	628	104
Automóvel	7.044	2.376	(12)	-	7.032	2.376
Transportes	7.903	4.700	(1.733)	(1.256)	6.170	3.444
Riscos financeiros	62	7	(4)	-	58	7
Pessoas coletivo	9.639	3.846	(2.415)	(860)	7.224	2.986
Pessoas individual	13	465	(13)	(345)	-	120
Rural	5.664	14.518	(4.020)	(14.187)	1.644	331
Outros	3.417	2.592	-	(3)	3.417	2.589
Marítimos	742	347	(221)	(122)	521	225
Aeronáuticos	1.391	615	(338)	(335)	1.053	280
Provisão de sinistros a liquidar	80.527	74.377	(27.881)	(38.038)	52.646	36.339
Patrimonial	4.437	5.650	(1.575)	(2.177)	2.862	3.473
Riscos especiais	660	414	(586)	(337)	74	77
Responsabilidades	170	143	(20)	(3)	150	140
Automóvel	20.103	6.514	(339)	-	19.764	6.514
Transportes	15.498	5.574	(742)	(181)	14.756	5.393
Riscos financeiros	116	4.446	-	(3.598)	116	848
Pessoas coletivo	8.753	2.533	(1.358)	(311)	7.395	2.222
Pessoas individual	3	11	(2)	(11)	1	-
Habitacional	-	5	-	-	-	5
Rural	5.302	9.236	(4.242)	(6.067)	1.060	3.169
Outros	9.010	4.735	(7.414)	(8)	1.596	4.727
Marítimos	117	41	(30)	(12)	87	29
Aeronáuticos	1.496	1.370	(664)	(552)	832	818
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	65.665	40.672	(16.972)	(13.257)	48.693	27.415

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Patrimonial	417	191	(107)	(82)	310	109
Riscos especiais	3	4	(3)	(4)	-	-
Responsabilidades	15	2	-	-	15	2
Automóvel	51	80	(11)	-	40	80
Transportes	94	113	-	(12)	94	101
Riscos financeiros	2.092	884	(2.057)	(823)	35	61
Pessoas coletivo	2.443	70	(10)	(18)	2.433	52
Rural	315	153	(87)	(126)	228	27
Outros	571	-	-	-	571	-
Marítimo	6	-	(1)	-	5	-
Aeronáuticos	19	14	-	(6)	19	8
Provisão de excedente técnico	6.026	1.511	(2.276)	(1.071)	3.750	440
Patrimonial	16	-	-	-	16	-
Provisão de despesas relacionadas	16	-	-	-	16	-
Total circulante e não circulante	325.483	262.001	(151.741)	(136.939)	173.742	125.062

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:

Conciliação das provisões	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	80.527	(27.881)	52.646	74.377	(38.038)	36.339
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	65.665	(16.972)	48.693	40.672	(13.257)	27.415
Provisão de despesas relacionadas	16	-	16	-	-	-
Provisão total de sinistros	146.208	(44.853)	101.355	115.049	(51.295)	63.754
Provisão de prêmios não ganhos	173.249	(104.612)	68.637	145.441	(84.573)	60.868
Provisão de excedente técnico	6.026	(2.276)	3.750	1.511	(1.071)	440
Provisão total de prêmios	179.275	(106.888)	72.387	146.952	(85.644)	61.308
Total	325.483	(151.741)	173.742	262.001	(136.939)	125.062

Desenvolvimento das provisões de prêmios	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Início do exercício	146.952	(85.644)	61.308	83.548	(39.089)	44.459
Prêmios emitidos no exercício	329.170	(166.661)	162.509	243.845	(134.839)	109.006
Prêmio ganho no exercício	(296.847)	145.417	(151.430)	(180.441)	88.284	(92.157)
Final do exercício	179.275	(106.888)	72.387	146.952	(85.644)	61.308

Desenvolvimento das provisões de sinistros	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do exercício	115.049	(51.295)	63.754	34.804	(14.418)	20.386
Sinistros ocorridos no exercício	214.042	(123.812)	90.230	157.546	(82.303)	75.243
Sinistros pagos no exercício	(182.883)	130.254	(52.629)	(77.301)	45.426	(31.875)
Final do exercício	146.208	(44.853)	101.355	115.049	(51.295)	63.754

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:
--Continuação

Desenvolvimento das provisões de IBNR	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do exercício	40.672	(13.257)	27.415	19.602	(6.862)	12.740
Movimento	24.993	(3.715)	21.278	21.070	(6.395)	14.675
Final do exercício	65.665	(16.972)	48.693	40.672	(13.257)	27.415

Desenvolvimento das provisões de PDR	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do exercício	-	-	-	-	-	-
Movimento	16	-	16	-	-	-
Final do exercício	16	-	16	-	-	-

Desenvolvimento de provisão de PSL	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do exercício	74.377	(38.038)	36.339	15.202	(7.556)	7.646
Movimento	6.150	10.157	16.307	59.175	(30.482)	28.693
Final do exercício	80.527	(27.881)	52.646	74.377	(38.038)	36.339

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos automáticos a Companhia não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos e pagamentos de sinistros recebidos pela Companhia para cada ano de subscrição dos contratos, a saber:

Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro

Ano de subscrição	Período de aviso				Total
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	730	72.025	22.915	1.626	97.296
2012	6.638	104.045	35.880	-	146.563
2013	6.748	75.876	-	-	82.624
2014	76.162	-	-	-	76.162
Total	90.278	251.946	58.795	1.626	402.645

Pagos em	2011	2012	2013	2014	Total
Valores pagos	288	59.286	78.631	183.913	322.118
PSL	-	-	-	-	80.527

Desenvolvimentos dos sinistros avisados retidos

Ano de subscrição	Período de aviso				Total
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	639	16.305	10.656	798	28.398
2012	5.907	44.098	28.987	-	78.992
2013	4.082	32.153	-	-	36.235
2014	7.967	-	-	-	7.967
Total	18.595	92.556	39.643	798	151.592

Pagos em	2011	2012	2013	2014	Total
Valores pagos	286	9.701	32.141	56.818	98.946
PSL	-	-	-	-	52.646

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado é representado por 202.675.339 (128.376.876 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.809 de 31 de março de 2014, o aumento de capital social no valor de R\$2.380, com a emissão de 2.245.283 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013. Assim, o capital social passa a ser de R\$128.512, e o número de ações passa a ser de 128.376.876 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2014, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$1.967 com a emissão de 1.821.398 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social aumentou para R\$130.479 e o número de ações de 128.376.876 para 130.198.274 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 61 de 24 de setembro de 2014.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 09 de setembro de 2014, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$79.000 com a emissão de 72.477.065 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social, incluindo o valor em aprovação, passou de R\$130.479 em 30 de junho de 2014 para R\$209.479 em 31 de dezembro de 2014, e o número de ações de 130.198.274 para 202.675.339 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 81, de 11 de novembro de 2014.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

Nos exercícios de 2014 e 2013, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, após a constituição da reserva legal, foi procedida a distribuição de dividendos aos acionistas, em forma de juros sobre capital próprio, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido do exercício	18.823	4.663
Destinação a reserva legal	(942)	(233)
Base de cálculo	17.881	4.430
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	4.470	1.108
Valor dos juros sobre capital próprio creditado em substituição aos dividendos mínimos (*)	(8.106)	(2.800)
Juros sobre capital próprio adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	<u>3.636</u>	<u>1.692</u>

(*) De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia creditou juros sobre o capital próprio dentro dos limites fiscais no montante de R\$8.106 (R\$6.890, líquidos de imposto de renda retido na fonte) e no montante de R\$2.800 (R\$2.380, líquidos de imposto de renda retido na fonte), respectivamente, a favor de seus acionistas. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como despesa financeira e para efeito das demonstrações financeiras são demonstrados no patrimônio líquido como distribuição de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Patrimônio líquido Intangível	228.589 (784)	136.419 (1.013)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	227.805	135.406
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	32.502	21.801
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	21.089	11.600
Margem de solvência (a)	32.502	21.801
Capital base - CB (b)	60.000	60.000
Capital adicional de risco de subscrição - CRSub	33.650	32.540
Capital adicional de risco de crédito - CRCr	7.351	5.814
Capital adicional de risco operacional - CROp	2.645	1.820
Benefício da diversificação	(3.137)	(2.551)
Capital de risco - CR (c)	40.509	37.623
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (b) e (c)	60.000	60.000
Patrimônio líquido ajustado	227.805	135.406
(-) Exigência de capital - EC	60.000	60.000
Suficiência de capital - R\$	167.805	75.406
Suficiência de capital - % da EC	279,68%	125,68%

A Resolução CNSP nº 302 de 16 de dezembro de 2013 prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão reconciliados, como se segue:

	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto	29.416	29.416	7.120	7.120
Juros sobre capital próprio	(8.106)	(8.106)	(2.800)	(2.800)
Participação sobre o resultado	(3.313)	(3.313)	(2.254)	(2.254)
Base de cálculo	17.997	17.997	2.066	2.066
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	4.499	2.700	517	310
Adições (exclusões) permanentes	15	66	(399)	(225)
IRPJ e CSLL no resultado	4.514	2.766	118	85
Alíquotas efetivas	25%	15%	5,7%	4,1%

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido e despesas de prêmio não ganho.

Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo remanescente do passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte a pagar aos acionistas de R\$2.766, referente aos juros sobre capital próprio do exercício de 2014 (R\$2.380 em 31 de dezembro de 2013).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$1.128 (R\$1.097 em 31 de dezembro de 2013). Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	46	21	(406)	(241)
Austral Participações S.A.	-	-	2.351	2.800	(8.106)	(2.800)
Austral Seguradora S.A.	43.096	35.700	1.035	1.009	50.788	43.992
Administradores	-	-	-	-	(1.128)	(1.097)
Total	43.096	35.700	3.432	3.830	41.148	39.854

18. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são:

Grupos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aeronáutico	4.821	3.074	29,12%	34,23	12,81%	18,94
Automóvel	22.128	21.187	142,51%	50,56	1,43%	1,62
Outros	44.391	11.387	153,26%	45,51	1,94%	3,13
Patrimonial	40.519	31.367	51,46%	179,77	6,29%	7,43
Pessoas coletivo	60.585	6.322	37,90%	121,52	0,82%	10,71
Pessoas individual	30	508	(585,18%)	108,19	-	-
Riscos especiais	9.557	9.794	5,65%	1,50	2,75%	2,41
Habitacional	-	111	-	(0,90)	-	10,00
Responsabilidades	1.003	2.874	62,30%	(4,75)	18,51%	4,75
Riscos financeiros	27.136	13.262	(15,46)	22,30	0,18%	1,24
Rural	63.686	61.264	70,80%	100,43	0,26%	0,24
Marítimos	1.692	1.662	110,07%	34,79	9,97%	13,88
Transportes	21.637	18.585	117,91%	58,67	3,33%	4,68
Total	297.185	181.397	72,02%	86,05%	2,15%	2,48%

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

Grupos	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aeronáutico	2.948	1.637	42,58%	56,32
Automóvel	21.790	21.165	143,11%	50,81
Outros	12.660	11.190	(14,18%)	46,28
Patrimonial	20.939	17.426	64,16%	195,00
Pessoas coletivo	54.891	5.348	32,32%	135,56
Pessoas individual	22	297	716,53%	64,95
Riscos especiais	1.318	2.990	15,44%	2,79
Habitacional	-	111	-	(0,90)
Responsabilidades	631	1.773	64,81%	4,84
Riscos financeiros	1.911	2.148	(31,41%)	24,25
Rural	15.765	9.835	43,60%	55,56
Marítimos	1.031	1.083	118,55%	59,53
Transportes	18.278	17.693	110,24%	57,47
Total	152.184	92.696	52,29%	81,17%

- (a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR))/(Prêmio emitido líquido - variação da provisão das provisões técnicas).
- (b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho/(prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG)).

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceita (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Grupos	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual retrocedido %	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aeronáutico	5.572	3.898	(1.978)	(1.667)	3.594	2.231	64,50	57,23	35,50	42,77
Automóvel	17.810	26.482	(671)	8	17.139	26.490	96,23	100,03	3,77	(0,03)
Outros	49.568	10.687	(34.287)	(100)	15.281	10.587	30,83	99,06	69,17	0,94
Patrimonial	42.641	34.120	(20.265)	(13.606)	22.376	20.514	52,48	60,12	47,52	39,88
Pessoas coletivo	72.160	9.970	(6.694)	(2.127)	65.466	7.843	90,72	78,67	9,28	21,33
Pessoas individual	34	501	(10)	(205)	24	296	70,59	59,08	29,41	40,92
Responsabilidades	1.258	2.220	(414)	(343)	844	1.877	67,09	84,55	32,91	15,45
Riscos financeiros	50.371	45.735	(48.704)	(42.703)	1.667	3.032	3,31	6,63	96,69	93,37
Riscos especiais	9.338	9.752	(7.794)	(7.468)	1.544	2.284	16,53	23,42	83,47	76,58
Rural	58.966	75.686	(41.677)	(63.445)	17.289	12.241	29,32	16,17	70,68	83,83
Habitacional	-	56	-	-	-	56	-	100	-	-
Marítimos	1.131	739	(539)	(272)	592	467	52,34	63,19	47,66	36,81
Transportes	20.321	23.999	(3.628)	(2.911)	16.693	21.088	82,15	87,87	17,85	12,13
Total	329.170	243.845	(166.661)	(134.839)	162.509	109.006	49,37	44,70	50,63	55,30

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	31/12/2014	31/12/2013
Resseguradora local	22.051	3.136
Resseguradora admitida	132.664	108.391
Resseguradora eventual	11.946	23.312
Total	166.661	134.839

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Seguradora	317.902	234.055
Resseguradora admitida	11.268	9.790
Total	<u>329.170</u>	<u>243.845</u>

19. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Resseguradora.

O plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de vesting ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

O primeiro programa prevê três datas de vesting, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O segundo programa prevê quatro datas de vesting, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano respeitadas as condições contratuais.

O terceiro programa prevê de três a cinco datas de vesting, dependendo do beneficiário, sendo a última data de vesting em setembro de 2018 para 99,97% das opções e o saldo vencendo em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de dois anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano respeitadas as condições contratuais. A média ponderada da vida contratual remanescente para as opções em aberto é de 06 anos.

Para o primeiro e segundo programas, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga, a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot do ativo inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, premissas essas também auditadas por auditor independente no curso normal de auditoria do Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP e preço de exercício das opções de ambos programas de R\$1,1425 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4922.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

Para o terceiro programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 36,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga, a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o preço utilizado na emissão primária de ações para o IFC e o preço de exercício das opções foi de R\$1,1752 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4529. A Austral Participações concede a cada beneficiário, uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade:

	<u>Quantidade de opções</u>
Em 31 de dezembro de 2012	-
Totalidade de opções outorgadas no exercício	4.500.000
Totalidade de opções expiradas no exercício	(31.250)
Totalidade de opções extintas no exercício	(93.750)
Em 31 de dezembro de 2013	
Total de opções em aberto no início do exercício	4.375.000
Total de opções exercíveis no início do exercício	2.968.750
Total de opções outorgadas no período	4.832.137
Total de opções em aberto ao fim do exercício	9.207.137
Total de opções exercíveis ao fim do exercício	4.062.500

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, assim com as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas e as ações eventualmente adquiridas em decorrência do exercício das opções, são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 9.207.137 opções em aberto representam uma diluição de até 4,19% sobre um total de 210.534.733 ações da Austral Participações S.A. Nenhuma opção foi exercida até 31 de dezembro de 2014.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Austral Resseguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações S.A., está registrado no patrimônio líquido da Resseguradora como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$320, e em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$980, em contrapartida ao resultado.

20. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Indenizações avisadas	(188.838)	(136.436)
Despesa com sinistro	(211)	(40)
Variações de sinistros ocorridos mas não avisados	(24.993)	(21.069)
Total	<u>(214.042)</u>	<u>(157.545)</u>

b) Custos de aquisição

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Comissões	(7.159)	(5.104)
Variações de despesas de comercialização diferidas	766	602
Total	<u>(6.393)</u>	<u>(4.502)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

c) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Outras receitas	1.315	630
Despesas de participações nos lucros com resseguro aceito	(33.296)	(1.327)
Outras despesas	(230)	(541)
Total	<u>(32.211)</u>	<u>(1.238)</u>

d) Resultado com retrocessão

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados	3.715	6.395
Despesa com sinistro	63	12
Recuperação de indenização	120.034	75.896
Prêmio de retrocessão cedido	(166.637)	(134.839)
Variações de prêmio retrocessão cedido	21.659	46.138
Total	<u>(21.166)</u>	<u>(6.398)</u>

e) Despesas administrativas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Pessoal próprio e encargos sociais	(6.090)	(5.005)
Localização e funcionamento	(1.616)	(1.624)
Serviços de terceiros	(2.018)	(1.647)
Depreciação e amortização	(668)	(609)
Publicidade e propaganda	(267)	(148)
Outros	(249)	(110)
Total	<u>(10.908)</u>	<u>(9.143)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

f) Despesas com tributos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Despesas com COFINS	(6.362)	(3.957)
Despesas com PIS	(1.129)	(710)
Taxa de fiscalização	(777)	(486)
Outras	(124)	(60)
Total	<u>(8.392)</u>	<u>(5.213)</u>

g) Resultado financeiro

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas		
Títulos para negociação	20.724	15.327
Títulos disponíveis para venda	3.755	-
Com operações de resseguros	20.759	14.568
Outras receitas	2.363	1.194
Despesas		
Títulos para negociação	(1.052)	(6.146)
Títulos disponíveis para venda	(927)	-
Com operações de resseguros	(18.663)	(13.222)
Outras despesas	(1.616)	(979)
Total resultado financeiro	<u>25.343</u>	<u>10.742</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

21. Responsáveis

Conselheiros:

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretor presidente:

Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretoria:

Michel Cukierman
Bruno de Abreu Freire

Gerente de contabilidade:

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - TC nº 078781/O-0

Atuária:

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029

Parecer dos atuários auditores independentes

*Em conformidade com a Resolução CNSP 311/2014,
Acerca das Provisões Técnicas, Ativos Redutores e
Requerimentos de Capital em 31 de dezembro de 2014*

Referente à:
Austral Resseguradora S.A.

Emitido por:
EY Serviços Atuariais SS

Parecer dos atuários auditores independentes

Aos Conselheiros e Diretores da

Austral Resseguradora S.A.

Rio de Janeiro - RJ

CNPJ: 11.536.561/0001-26

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Austral Resseguradora S.A., em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Austral Resseguradora S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios atuariais gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.



APOIADOR
OFICIAL

Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da entidade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, e ao atendimento pela entidade auditada dos requerimentos de capital base e de risco e margem de solvência conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira das provisões técnicas líquidas de ativos redutores e dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da entidade auditada para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da entidade auditada.

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2014

<i>Provisões Técnicas</i>	<i>Em Milhares de R\$</i>
<i>Provisão de Prêmios Não Ganhos</i>	173.249
<i>Provisão de Sinistros a Liquidar</i>	80.527
<i>Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados</i>	65.665
<i>Provisão de Despesas Relacionadas</i>	16
<i>Provisão Complementar de Cobertura</i>	-
<i>Provisão de Excedentes Técnicos</i>	6.026



APOIADOR
OFICIAL

Total de Provisões Técnicas	325.483
------------------------------------	----------------

Valores Redutores de Cobertura Financeira de Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Direitos Creditórios	100.941
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	3.411
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PPNG	41.343
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL	27.881
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	16.972
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PDR	-
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PCC	-
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores - Outros	2.276
Depósitos Judiciais Redutores	-
Provisões dos Consórcios DPVAT*	-
Total de Valores Redutores de Cobertura Financeira de Provisões Técnicas	192.823

*Valores não auditados conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial.

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em R\$ Milhares
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	227.805
Capital Base (b)	60.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	33.650
Capital de Risco - Crédito (d)	7.351
Capital de Risco - Operacional (e)	2.645
Redução por Correlação dos Riscos (f)	(3.137)
Capital de Risco (g) = (c)+(d)+(e)+(f)	40.510
Margem de Solvência (h)	32.502
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b), (g) e (h)	60.000
Suficiência do PLA (a) - (i)	167.805

*Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.

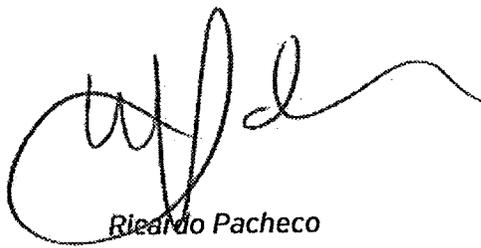



APOIADOR
OFICIAL

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Finalmente, manifestamos que consideramos adequada e suficiente a qualidade dos dados fornecidos pela Austral Resseguradora S.A. que serviram de base para a elaboração de nossa auditoria atuarial independente.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015



Ricardo Pacheco

MIBA 2.679

EY Serviços Atuariais SS CNPJ 03.801.998/0001-11

CIBA 57